



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO



OUVIDORIA
www.ouv.df.gov.br

CARTA DE SERVIÇOS

A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento de controle social que facilita sua participação nas ações e programas do Governo do Distrito Federal, na qual se encontram informações claras e acessíveis sobre os serviços prestados pelos órgãos e entidades distritais. Bem informado, o cidadão pode avaliar os compromissos assumidos pelo governo em relação aos serviços que presta. Após a leitura, solicite, questione e colabore.

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB

Seja bem-vindo (a) ao Jardim Botânico de Brasília!

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) é uma Unidade de Conservação do Cerrado, vinculada à Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-DF), cujas atividades se constituem na manutenção de coleções de plantas, desenvolvimento de pesquisa, educação ambiental e lazer orientado para a conservação da biodiversidade. Cada uma destas atividades proporciona serviços distintos ao público que nos visita ou realiza pesquisas em nossa Estação Ecológica.

O JBB possui [Normas de Conduta](#), que devem ser seguidas por todos os usuários, para uma completa e adequada experiência em todos os seus espaços.

LOCALIZAÇÃO

Setor de Mansões Dom Bosco - Área Especial, S/Nº ([Acesse o mapa](#)).

Portaria Principal – Acesso pela Estrada Parque Cabeça de Veado – EPCV (DF035), entre o balão do Big Box e o balão da Escola Superior de Defesa (Subida da QI 23).

VISITAÇÃO

Funcionamento

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) está aberto ao público das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h30, de terça-feira a domingo, inclusive aos feriados.

Às segundas feiras, o JBB realiza manutenção dos espaços e fecha suas portas ao público.

Taxa de visitação

R\$ 5,00 por pessoa – pagamento somente em dinheiro.

Isenções

- Crianças menores de 12 anos de idade;
- Adultos maiores de 60 anos de idade;
- Pessoas com deficiência e um acompanhante caso necessário.

É obrigatória a apresentação de documento de identificação, com foto.

O Decreto nº 36.866/2015 fixa o valor do ingresso para visitação e as isenções.

Das 7h30às 8h50, o acesso ao JBB é gratuito para pedestres e ciclistas.

ALIMENTAÇÃO

Bistrô Jardim Bom Demais

O visitante que vem ao Jardim Botânico de Brasília conta com o Bistrô Jardim Bom Demais para café da manhã, brunch, almoço e lanches. Oferece ainda uma experiência no formato de picnic, sob a sombra dos pinheiros.

O bistrô está situado em um dos espaços que compõem o Centro de Visitantes, próximo ao estacionamento principal. Funciona de terça a domingo de 09h às 16h30.

Informações:

(61) 3366-5732

(61) 99226 9497

Cestas, bolos e doces:

(61) 999259 2739

Festas e eventos:

(61) 99251 5270

Link para reserva: <https://widget.getinapp.com.br/J6JMaz1X>

Caliandra Café

O Caliandra Café ajusta o rústico ao sofisticado. O espaço garante aconchego e traz beleza nos detalhes, instalado em um lugar privilegiado, próximo ao Orquidário Margaret Mee, à beira do lago do Jardim Evolutivo, com bela vista que contempla a natureza.

Do café da manhã ao almoço, o Caliandra oferece um menu especial, preparado com sabores de cultura múltipla como a brasileira, com traços indígenas, africanos e europeus.

Funciona de terça a domingo de 9h às 16h30.

Reservas e informações:

(61) 99136-1859 (telefone e whatsapp)

caliandracafe@gmail.com

Cura – Cozinha Orgânica

Situado na Alameda das Nações e dos Estados, o restaurante Cura – Cozinha Orgânica tem uma proposta ousada, construída sobre um conceito bem simples: servir alimentos que oferecem sabor e saúde, preparados com cuidado e harmonia proporcionando refeições surpreendentes e adequadas a uma digestão saudável.

Funciona de terça a domingo de 12h às 16h30.

Telefone para contato: 61 99256-4525

Link para reserva: <https://widget.getinapp.com.br/g6G3y560>

Praça de alimentação

A Praça de Alimentação, situada na Alameda das Nações e dos Estados, conta com o Ponto Açai e o Ponto Gourmet. Os esações oferecem uma proposta de alimentação rápida e gostosa como bolo, café, espetinhos, chás gelados, sucos de frutas tropicais, chai latte, salgados árabes e um delicioso açaí.

Funciona de terça a domingo de 09h às 16h30.

ATIVIDADES COMERCIAIS

Conforme previsto na [Ordem de Serviço N° 08, de 15 de fevereiro de 2023](#), a utilização do espaço público do Jardim Botânico de Brasília com a finalidade comercial, principalmente para aulas, palestras, oficinas, workshops e derivados somente será autorizada mediante os critérios abaixo definidos:

- O responsável pela atividade comercial deverá apresentar Plano de Trabalho do projeto, o qual será encaminhado para análise e eventual aprovação da Diretoria Executiva do órgão.
- Após aprovação da atividade comercial, pagamento da Taxa Diária, no valor de R\$ 100,00 (cem reais), excetuando-se os casos de ministração de aulas, palestras, workshops, oficinas e derivados, sobre os quais serão cobrados o valor referente a uma inscrição.

ESPAÇOS PARA LOCAÇÃO

Auditório

O Jardim Botânico de Brasília dispõe de um auditório localizado no prédio do Centro de Excelência do Cerrado, com capacidade para 50 pessoas. O espaço é destinado à realização de reuniões, solenidades, palestras, cursos e workshops.

Salão de Exposição do Centro de Visitantes

O Salão de Exposição e a área externa são destinadas à realização de exposições, cursos,

feiras e outros eventos culturais.

Quiosques

O Jardim Botânico de Brasília conta com dez quiosques destinados à locação por pequenos produtores que comercializam produtos naturais, artesanatos e produtos alimentícios típicos do Cerrado. Os quiosques são disponíveis para locação e estão localizados na parte superior do Centro de Visitantes. Informações entre em contato pelo email quiosque@jbb.df.gov.br.

Solicitação do serviço de locação

Os interessados deverão encaminhar solicitação à Diretoria Executiva para o e-mail diex@jbb.df.gov.br, que será analisado em até 10 dias úteis.

A solicitação deve conter o objetivo do evento, programação, período de realização e indicação do espaço de interesse, além da apresentação do interessado, com currículo, portfólio e telefone para contato.

A prioridade para locação segue a ordem de solicitação realizada por e-mail.

Tarifas

Os valores de locação são calculados com base no Decreto nº 26.741/2005, alterado pelo Decreto nº 27.219/2006, que institui a cobrança de preço público pela utilização de áreas públicas de parques, unidades de conservação e órgãos vinculados do Distrito Federal. A Portaria nº 03 de 06 de agosto de 2021, dispõe sobre a atualização dos valores de preço público correspondente à utilização de áreas públicas, no âmbito deste Jardim Botânico de Brasília.

O pagamento corresponde à locação do espaço. Também serão cobradas taxas de limpeza, água e energia elétrica.

Não estão incluídos os serviços de apoio técnico, serviço de fotocópias, serviços de comunicação, consumo de água e energia, segurança de equipamentos, materiais ou

objetos particulares.

Entidades da Administração Pública e entidades filantrópicas sem fins lucrativos são dispensadas das taxas para realização de eventos culturais e/ou científicos.

Documentos necessários para reserva dos espaços:

- Documento oficial com foto;
- CPF ou CNPJ;
- Ofício para utilização do espaço contendo: nome completo do requerente; endereço residencial ou comercial; telefone; nome do responsável pelo evento; data e hora pretendida; natureza e duração do evento; número previsto de participantes e indicação da necessidade do uso de equipamentos.

Requisitos:

Análise e aprovação da Diretoria Executiva; recolhimento da taxa de ocupação e cumprimento das Normas de Conduta e horários de funcionamento.

É vedado:

- Venda de produtos nas dependências do Auditório e Salão de Exposição sem prévia autorização;
- Realização de atividades de cunho político – partidário e difusão religiosa;
- Entrada de bebida alcoólica;
- Entrada de animais de estimação, exceto os cães-guia;
- Fumar nas dependências do JBB
- Fixar cartazes, faixas, painéis ou similares.

Realizadores, colaboradores e demais envolvidos em eventos devem ter conhecimento das [Normas de Conduta](#).

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS

Os jardins do JBB são excelentes espaços para realização de ensaios fotográficos,

permitidos de 3ª feira à 6ª feira, das 9h às 17h, exceto aos feriados.

O interessado deve se dirigir à Portaria Principal, tomar ciência das Normas de Conduta e efetuar o pagamento da Taxa de tomada de imagens (R\$ 50,00) e de visitação (R\$ 5,00 por pessoa). O pagamento somente poderá ser efetuado em dinheiro.

Sugerimos consultar, previamente, os links: [Fotografia Comercial](#) e [Normas de Conduta](#).

ESPAÇOS ABERTOS À VISITAÇÃO

Centro de Visitantes

O primeiro projeto construído no JBB, inicialmente denominado Centro Interpretativo, foi assinado pelos arquitetos Alípio Vila Nova Nascimento e Carlos Fernando de Moura Delphim, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

Neste espaço, o chefe de plantão está disponível para atendimento, informações ou resolução de quaisquer questões durante a visitação.

Espaço Ciência

O Espaço Ciência, espécie de museu da biodiversidade do Cerrado, é um local de divulgação científica do JBB e de sensibilização para a importância da preservação deste importante bioma. Nele, o visitante tem a oportunidade de conhecer um pouco da riqueza da sua flora em forma de *exsicatas* e da sua fauna, com insetos, aves, répteis e grandes mamíferos.

Cactário

O cactário do JBB começou a ser formado por meio da doação da coleção particular de cactos realizada pelos familiares do pesquisador Gilberto Campelo Brasil. As espécies foram catalogadas e identificadas pela equipe do JBB e por um especialista na família Cactaceae.

Atualmente, a coleção possui cerca de 60 espécies com mais de 500 indivíduos em sua maioria exótica e ornamental. Com o manejo da coleção foram introduzidas novas espécies

e multiplicadas as existentes, possibilitando ao JBB fazer intercâmbios com outros Jardins Botânicos.

A coleção tem grande valor ornamental devido à variedade de espécies com diversidade de formas e cores, demonstrando aspectos inerentes à adaptação e ecologia desse grupo de plantas. Por esse motivo foi implantado o cactário na área de visitação do JBB, para que o público tenha acesso à coleção.

Loja Artesanato Botânico

A loja Artesanato Botânico foi inaugurada no dia 11 de junho de 2022 e se encontra localizada na área do estacionamento do Centro de Visitantes do Jardim Botânico de Brasília.

O artesanato é uma forma de fortalecer a cultura do nosso Bioma, além de contribuir com a preservação do meio ambiente. Agora, ao visitar o Jardim Botânico de Brasília, será possível levar uma lembrança que remeta ao cerrado e sua biodiversidade.

Aberta de terça-feira a domingo, de 9h às 17h.

Site para compras online: www.artesanatobotanico.com.br

Centro de Excelência do Cerrado

O Centro de Excelência do Cerrado é um centro de convergência, desenvolvimento e difusão do conhecimento sobre o bioma Cerrado, criado com o intuito de fortalecer a pesquisa e a disseminação de informações.

Sua localização, no ponto mais alto do JBB, foi definida no Plano Diretor para manter a função do antigo Mirante, como um posto de observação para a fiscalização e detecção de focos de incêndio.

Orquidário Margaret Mee

O Orquidário Margaret Mee do Jardim Botânico de Brasília, recentemente revitalizado, compõe o projeto de paisagismo do Jardim Evolutivo. Na área de 200m² o visitante pode ter contato com a diversidade de espécies e se surpreender com a beleza das florações que

ocorrem em diferentes épocas do ano.

O nome do Orquidário Margaret Mee é uma homenagem à artista botânica inglesa, que se especializou na ilustração de plantas da flora brasileira, especialmente da Amazônia.

Permacultura

A Unidade Demonstrativa de Permacultura do JBB se configura como uma vitrine de diversas tecnologias sustentáveis e práticas ecológicas.

Permacultura é um sistema de planejamento, projeto e design de propriedades rurais ou urbanas e de comunidades sustentáveis e produtivas. É uma filosofia, ética e prática voltadas para a criação de abundância e qualidade de vida sem dano ambiental nem exploração social.

Circuito do Equilíbrio

O Circuito do Equilíbrio conta com uma estrutura cheia de obstáculos construída com pneus e troncos de madeira projetada para auxiliar na coordenação motora global, tonicidade, estruturação do espaço temporal e esquema corporal com ênfase no equilíbrio em movimento e estático.

Aqui os visitantes são estimulados a experimentar a corporeidade dentro de uma dimensão lúdica, buscando todas as possibilidades de viver o movimento trabalhando valores como a valentia, a confiança, a paciência e a tolerância. O espaço proporciona experiências motoras variadas que auxiliam tanto no estímulo corporal quanto intelectual.

Estufa de Bromélias

Localizada ao lado do Jardim Japonês, a Estufa de Bromélias é destinada a conservação de variadas espécies. A estufa foi revitalizada recentemente com objetivo de proporcionar uma melhor condição ambiental às Bromélias. Hoje a coleção conta com espécies temáticas de vários ambientes e Biomas do Brasil, *Aechmea bromeliifolia* (rudge) Baker, *Neoregelia* sp., *Bromelia balansae* Mez, *Bromelia goyazensis* Mez, *Ananas ananassoides* (Baker) L.B.Sm., *Tillandsia gardneri* Lindl., *Tillandsia geminiflora* Brongn. e *Tillandsia recurvata* (L.) L.

Estufa de Plantas Aquáticas

Localizado ao lado do Jardim de Contemplação, a Estufa de Plantas Aquáticas conta com 22 manilhas com 13 espécies da flora aquática sendo elas: Taboa (*Typha domingensis*), Ninfeias (*Nymphaea* sp), Papiro (*Cyperus papyrus*), Cavalinha (*Equisetum giganteum*), Inhame preto (*Calocasia esculenta*), Orelha de Onça (*Salvinia molesta*), Alface dagua (*Pistia stratiotes*), Aguapé (*Eichhornia crassipes*), Sombrinha chinesa (*Cyperus alternifolius*), Elodea (*Elodea canadensis*), Murere rendado (*Eichhornia paniculata*), Banana dagua (*Typhonodorum lindleyanum*) e Pinheiro aquático – *Myriophyllum aquaticum*. Muitas delas tem importância medicinal, como a Cavalinha e até mesmo alimentícia, como a Taboa.

Estufa de Suculentas/cactos

Próximo ao Jardim de Contemplação encontramos a Estufa de Suculentas e Cactos, composta por um canteiro em forma circular coberto que abriga uma diversidade de plantas com variadas formas, tamanhos e cores. Por sua morfologia e características únicas no grupo das plantas, ocupam na natureza ambientes diversos. A estufa está disponível para visitação com intenção de imergir o visitante no universo das suculentas e dos cactos.

Espaço Oribá / Piquenique / Parque Infantil

O Parque Infantil localizado no Espaço Oribá, que significa alegria na linguagem indígena, forma um conjunto de equipamentos destinados ao lazer e ao desenvolvimento do público infantil, além de fortalecer as relações familiares e integrar o público à natureza. Nas áreas destinadas ao lazer infantil, as crianças podem usufruir de uma casa na árvore, cabo de guerra, castelo, espaço-água, oca, gangorra, amarelinha, área para rapel, além de brinquedos convencionais, como escorregador e balanços, preservados e restaurados por fazerem parte da memória afetiva do JBB. Não   permitida a reserva de mesas e cadeiras no local. A ocupação ocorrerá por ordem de chegada.

Alertamos aos pais ou responsáveis que mantenham suas crianç as supervisionadas durante

as brincadeiras e uso dos equipamentos. Cabe a eles observar se a atividade é adequada à idade da criança.

O Jardim Botânico **não é um parque urbano!** Aqui se preserva o meio ambiente natural, podendo, o visitante, encontrar animais e insetos, algumas vezes peçonhentos como cobras, aranhas e escorpiões. Toda a atenção por parte dos pais ou responsáveis é fundamental para evitar acidentes.

JARDINS TEMÁTICOS

Jardim Evolutivo

Baseado no Modelo Filogenético, concebido pelo botânico alemão Stebbins, o Jardim Evolutivo ocupa uma área de 3 hectares e apresenta a evolução das plantas segundo seu sistema reprodutivo.

O projeto de paisagismo foi concebido a partir de uma forma circular: no centro estão localizadas plantas que possuem sistema reprodutivo mais primitivo, a exemplo das Gimnospermas (pinheiros, cycas e ciprestes), as quais não possuem flores e frutos, e suas sementes são nuas. Seguindo este padrão, as plantas mais evoluídas encontram-se na periferia do círculo, a exemplo das orquídeas, que possuem um sistema reprodutivo tão sofisticado, que em algumas espécies, as flores exalam feromônio de inseto, atraindo o macho que, ao tentar se reproduzir, poliniza a flor.

Jardim de Cheiros

O Jardim de Cheiros, também conhecido como Jardim Sensorial é um dos jardins temáticos que abriga coleções de plantas medicinais, aromáticas, temperos e alimentícias, totalizando 77 espécies, atualmente.

Seu objetivo é oferecer ao visitante uma experiência que envolva a exploração dos sentidos do próprio corpo. Os visitantes são convidados a tocar as plantas, sentir seu aroma, apreciar sua beleza. Esse espaço procura resgatar as relações entre ser humano e natureza, fomenta o entendimento do uso ancestral, medicinal e alimentício das plantas

pelo homem ao longo do tempo e da história.

Jardim Japonês

O Jardim Japonês é um dos locais mais apreciados pelos visitantes. Foi planejado para proporcionar contemplação e profundo contato com os elementos da natureza: água, ar, terra e fogo.

Os lagos e fontes representam a água e são essenciais, pois simbolizam a substância vital para a existência. A cor vermelha das estruturas e as lanternas de pedra representam o fogo e simbolizam a concentração e criatividade. Os sinos representam o ar e com ele os sons e o silêncio. As rochas e o solo fértil representam a terra e sua capacidade de acolher, transformar e sustentar.

Jardim de Contemplação

O Jardim de Contemplação foi concebido para representar os seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), apresentando coleções das diferentes espécies vegetais, onde é possível apreciar a riqueza da nossa biodiversidade ao redor de um lago central, que funciona como ponto de convergência dos biomas.

Anfiteatro

Localizado na Alameda das Nações e dos Estados, o Anfiteatro do Jardim Botânico de Brasília foi criado para a realização de eventos de médio porte. Ao fundo, o visitante pode observar as coleções de *eucaliptos* e *pinus*, herança da antiga estação experimental existente no local. As coleções funcionam como barreira natural acústica e eólica.

Alameda das Nações e dos Estados

A Alameda das Nações e dos Estados foi implantada por ocasião da criação do Jardim Botânico de Brasília, em 1985. O intuito do espaço é reunir espécies endêmicas de várias partes do mundo. Concebida com a ideia de representar os cinco continentes por meio de sua biodiversidade e valores culturais, a Alameda das Nações e dos Estados conta com a

parceria de embaixadas: Israel, Polônia, América Central e Espanha.

Jardim de Israel

O local utiliza sete espécies de plantas e vários elementos artísticos e arquitetônicos para contar a história de Israel. O projeto paisagístico foi construído pela Embaixada de Israel como parte das comemorações dos 70 anos do país do Oriente Médio, em abril de 2018. Israel foi primeiro país a criar um espaço específico no Jardim Botânico de Brasília.

A Praça de Israel – Jardim Bíblico é representada por sete sementes de plantas presentes na Bíblia — Tamareiras (*Phoenix dactylifera* Hort.), Oliveiras (*Olea europaea* L.), figueiras (*Ficus carica* L.), Romãzeiras (*Punica granatum* Linn.), videiras (*Vitis* sp.), Trigo (*Triticum* sp.) e cevada (*Hordeum vulgare*).

Todas as plantas do jardim são irrigadas pelo sistema de gotejamento, uma avançada tecnologia israelense utilizada em lugares que sofrem com a escassez de água. Artistas de Israel também contam a história do país por meio de sete mosaicos, instalados em cubos ornamentados por folhas.

Jardim da Polônia

A Polônia foi o segundo país a ocupar espaço na Alameda das Nações e dos Estados. A proposta do espaço inaugurado em março de 2019 é proporcionar aos visitantes uma identificação com o país, além de trazer um pouco das características polonesas para o Cerrado. O jardim, onde se encontra a águia, o brasão e o símbolo da Polônia, homenageia o Centenário da Recuperação da Independência do país.

Jardim da América Central

Representado pela Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador, o novo jardim conta com espécies tropicais endêmicas dos cinco países como orquídeas, aráceas e ipês. Com, aproximadamente, 150 m² o Jardim da América Central utiliza um sistema de irrigação automatizada por meio de gotejamento e aspersão para irrigação das plantas. A criação do novo jardim é uma homenagem aos 200 anos da independência dos cinco países.

Jardim da Espanha

Inspirado nos jardins mediterrâneos espanhóis, projetado pelas arquitetas Maria Teresa e Milena Maia e pelo Superintendente de Conservação e paisagista Elton Baia, o Jardim da Espanha conta com espécies simbólicas como Buxinho (*Buxus sempervirens*), Lavanda (*Lavandula angustifolia*), Bougainville (*Bougainvillea* sp.), Jasmim-dos-poetas (*Jasminum polyanthum*) e Oliveira (*Olea europaea*), além de um chafariz, vasos de cerâmica, escultura de Alejandro Altamirano, em homenagem ao personagem Dom Quixote de La Mancha, além do mosaico da artista plástica Cida Carvalho que representa as paisagens predominantes da Espanha e faz referência à história de Dom Quixote expressa pelos moinhos.

TRILHAS

TRILHA	EXTENSÃO (KM)	ACESSIBILIDADE	GUIAGEM
MATTER	5 km	Asfalto (pessoas com deficiência, ciclistas e automóveis)	Autoguiado
ECOLÓGICA	4,5 km	Terra (apenas pedestres)	Autoguiado e atendimento Educação Ambiental
KRAHÔ	1,6 km	Terra (apenas pedestres)	Autoguiado e atendimento Educação Ambiental
TAMANDUÁ BANDEIRA	12 km	Terra (ciclistas e pedestres)	Autoguiado
TAMANDUÁ MIRIM	4,2 km	Terra (ciclistas e pedestres)	Autoguiado
LABIATA	0,8 km	Terra (apenas pedestres)	Autoguiado
MELIPONÁRIO/ESTUFAS	0,4 km	Calçada (pessoas com deficiência)	Autoguiado e atendimento Educação Ambiental
HORTO	0,3 km	Calçada (pessoas com deficiência)	Autoguiado, atendimento Medicinal e Educação Ambiental

Acesse o [mapa](#) para conferir a localização dos espaços de visitação e nossas trilhas.

Trilha Matter

A Trilha Matter é asfaltada e com acessibilidade para pessoas com deficiência. Tem início na Portaria Principal e atravessa vários tipos de vegetação de Cerrado (denso, típico e ralo), passando pelo Centro de Visitantes, Anfiteatro, retornando ao seu início por galeria formada de árvores de Cerrado denso. A vegetação possui ampla identificação botânica, proporcionando visitação autoguiada.

Trilha Labiata

Criada em 2009, para facilitar o acesso à antiga Escola de Administração Fazendária (ESAF), leva o nome da orquídea *Cattleya labiata* Lindl., uma espécie vulnerável, natural da Mata Atlântica.

Nesta pequena trilha de cerradão, podem ser encontrados diversos exemplares dessa orquídea, introduzidos ao longo do caminho. A espécie foi salva da ameaça de extinção com ajuda do Laboratório e do Banco de Germoplasma do JBB, que produziu 100.000 plantas *in vitro* e as disseminou pelo Distrito Federal.

Trilha Ecológica

Implantada no Cerrado, estimula o visitante à interpretação deste rico bioma, convidando-o a verificar a complexidade e a grandeza da diversidade vegetal da região central. Nos 4,5 km de percurso, o visitante passa por diversas fitofisionomias como cerrado sentido restrito, campo limpo, campo sujo e floresta de galeria.

No percurso, uma surpresa, ao se deparar com uma das nascentes do Córrego Cabeça de Veado, importante manancial do abastecimento hídrico de Brasília.

Em seu último trecho, abriga a Trilha da Fauna, propícia para conhecer as características de alguns animais do Cerrado. Com bastante atenção e um pouco de sorte, pode-se avistar um tamanduá, tatu ou outro representante da nossa fauna. Esse percurso é permitido apenas para pedestres. Ciclistas devem seguir pelas trilhas apropriadas.

Trilha Tamanduá-bandeira

São 12 Km adequados para ciclismo e caminhada. O percurso se inicia em meio à vegetação de cerrado densa e outras fitofisionomias farão companhia aos visitantes, como campos sujos, cerrados mais ralos e floresta de galeria do contorno do Córrego Cabeça de Veado. Essa trilha percorre as bordas da área de visitação e apresenta toda a riqueza e diversidade do JBB.

Trilha Tamanduá-mirim

São 4,25 Km para ciclismo e caminhada. O início e o fim são no Centro de Visitantes. A trilha passa por estradas de terra e pista asfaltada, percorrendo diferentes paisagens e terrenos.

Trilha do Horto Medicinal

São apenas 345 metros, apenas para caminhada. A coleção implantada por técnicos do JBB buscou na literatura informações sobre uso terapêutico de espécies do Cerrado. A trilha está inserida em uma densa área de Cerrado e conta com 100 espécies medicinais identificadas.

Trilha Krahô

Localizada dentro da Trilha Ecológica, o percurso é um reconhecimento à importância do povo Krahô, nossa cultura ancestral. Nela, em meio à vegetação nativa, o visitante poderá ver espécies introduzidas por orientação do consultor Feliciano Krahô, além de obras de 12 artistas brasileiros e componentes de variadas comunidades indígenas que reproduziram um pouco da cultura do povo Krahô, em pedaços de troncos encontrados nos espaços de descanso e contemplação. Ao longo dessa trilha se encontra instalado o Espaço Oca.

Trilha Meliponário / Estufas

Trilha calçada com 400 metros de extensão e de fácil acesso. Adequada para pessoas com deficiência, a trilha percorre um caminho por dentro da vegetação do Cerrado. Neste

caminho encontram-se o meliponário de abelhas nativas e as estufas de suculentas e plantas aquáticas.

O início da trilha fica localizado ao lado do Jardim Japonês, no coração do Centro de Visitantes do JBB. O destino final da trilha é o Jardim de Contemplação.

Trilha do Horto Medicinal

A coleção foi idealizada pelo JBB em 1997 e, para sua implantação, os técnicos do JBB buscaram na literatura informações sobre o conhecimento e o uso terapêutico da ampla variedade de espécies nativas do Cerrado.

Há séculos estas plantas generosamente oferecem suas propriedades, alimentando e curando. O horto medicinal está inserido em uma densa área de Cerrado, próximo ao Centro de Visitantes, e conta com aproximadamente 100 espécies medicinais identificadas.

ÁREAS TÉCNICAS

Laboratório de reprodução *in vitro*

O laboratório de reprodução *in vitro* do Jardim Botânico de Brasília é o único dessa natureza no Governo do Distrito Federal. Reformado em 2020, o laboratório possui estrutura moderna para pesquisa, reprodução de orquídeas e espécies raras e ameaçadas de extinção do Cerrado, além da manutenção dessas espécies através de rotinas laboratoriais como germinação, propagação, repicagem, confecção de meio de cultura, lavagem de frascos e esterilização de instrumentos e materiais.

O laboratório conta com um viveiro externo que abrigar espécies reproduzidas e orquídeas que recebem monitoramento e cuidado como rega, adubo e substrato, para que possam crescer saudável e florir novamente em seu período de floração sendo transferidos, posteriormente, para o Orquidário Margaret Mee.

Visitas

O Laboratório encontra-se aberto para visitação de 3^a à 6^a feira, das 9h às 17h. A

visita deve ser agendada pelo e-mail gelab@jbb.df.gov.br.

Herbário Ezechias Paulo Heringer

O Herbário Ezechias Paulo Heringer (HEPH) foi transferido para o Jardim Botânico de Brasília em 1984, tendo como primeira coleção uma doação do Prof. Ezechias Paulo Heringer, responsável pela criação de importantes áreas de preservação no Distrito Federal. Em 1989, foi aceito no *Index Herbarium* e registrado sob a sigla HEPH. Desde 2008, é credenciado como herbário fiel depositário.

Por meio do processo de herborização, as plantas se transformam em *exsicatas*, recebem uma etiqueta com as informações anotadas no ato da coleta e ficam armazenadas em armários de aço em uma sala com controle de temperatura e umidade. O acervo do HEPH é formado principalmente por plantas do Cerrado, com cerca de 37 mil espécimes organizados de acordo com o sistema APG (*Angiosperm Phylogeny Group*) e distribuídos em ordem alfabética por família, gênero e espécie, propiciando informações para pesquisas em diversas áreas, tais como Morfologia Vegetal e Molecular, Taxonomia, Filogenia, Anatomia, Ecologia e Interações Planta – Fauna. A realização de intercâmbio de material botânico entre instituições nacionais e internacionais para desenvolver essas pesquisas constitui uma prática do HEPH.

Desde 2015 o Herbário Ezechias Paulo Heringer faz parte do projeto Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. Fazendo parte dessa rede, os dados das 37 mil coletas botânicas do acervo do HEPH podem ser acessados por meio do endereço eletrônico: <https://specieslink.net/>

O acervo do HEPH também está disponível online para livre consulta às imagens em alta resolução de 19 mil *exsicatas* da coleção. Parte integrante do Projeto Herbário Virtual ReFlora desde 2016, o acervo vem sendo digitalizado e disponibilizado em uma plataforma que abriga as imagens de espécimes da flora brasileira depositadas em herbários nacionais e internacionais. As imagens e dados dos exemplares do nosso acervo estão disponíveis no link: [Acervo do HEPH](#).

O Jardim Botânico de Brasília está construindo uma nova cede para o herbário onde as excicatas serão melhor acondicionadas e alunos/pesquisadores poderão ser recepcionados de forma adequada.

Visitas

O Herbário encontra-se aberto para visitação de 3^a   6^a feira, das 9h às 17h. A visita deve ser agendada pelo e-mail heph@jbb.df.gov.br.

VIVEIRO JORGE PELLERES

O Viveiro Jorge Pelleres do Jardim Botânico de Brasília tem como objetivo estudar, manter e produzir plantas nativas e exóticas, auxiliando tanto em projetos de recupera o de áreas degradadas, neutraliza o de carbono e estudos para a manuten o de cole es científicas, bem como   manuten o do projeto paisagístico do próprio JBB. Dessa forma, diversos experimentos e pesquisas são realizados, visando obter a tecnologia ideal para a produ o dessas mudas.

Com o foco na preserva o e conserva o do bioma Cerrado, o Viveiro realiza rotineiramente a coleta e o adequado armazenamento de sementes de espécies nativas para a produ o de mudas que são utilizadas para plantio em áreas em recupera o do JBB, bem como para apoiar iniciativas conservacionistas advindas de demandas da sociedade civil, especialmente projetos e entidades sem fins lucrativos.

Pré-requisitos para doa o de mudas:

O solicitante deve deixar claro que as mudas serão utilizadas em projetos de preserva o e conserva o, sem fins lucrativos. Deve ainda comprovar que tem a infraestrutura para a manuten o das mudas p s-plantio, até o estabelecimento das plantas.

O contato para solicita o de apoio com mudas de espécies nativas deve ser feito para o e-mail sucon@jbb.df.gov.br.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO JBB

Visitas guiadas

A equipe de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília oferece visitas orientadas para grupos escolares, melhor idade e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e grupos constituídos com fins educacionais. As visitas ocorrem de 3ª a 5ª feira, nos períodos da manhã ou tarde e na 6ª feira, no período da manhã.

As visitas podem ocorrer com atendimento de um educador ambiental do próprio JBB ou com acolhimento inicial.

A visita com atendimento é oferecida a grupos de até 45 pessoas, acima de 12 anos, com duração mínima de uma hora. A equipe de Educação Ambiental desenvolveu alguns roteiros, mas é possível a adequação de acordo com o tamanho, necessidades e objetivos do grupo. O Cerrado é o eixo central dos passeios.

Para o acolhimento recomendam-se grupos com, no máximo, 120 pessoas.

Solicitação do serviço

O agendamento deve ser feito com antecedência mínima de 10 dias, pelo e-mail educacaoambiental@jbb.df.gov.br ou pelo WhatsApp (61) 98199-1498. O transporte é de responsabilidade do grupo.

Para outras informações, acesse o link: [Educação Ambiental](#).

Taxa de visitação

A taxa de visitação é de R\$ 5,00, para pessoas acima de 12 anos e até 60 anos. O pagamento deve ser realizado em dinheiro pelo responsável do grupo no dia da visita. Professores e monitores também pagam.

Escolas públicas, projetos sociais e instituições filantrópicas estão isentos do pagamento da taxa.

Recomendações

Para as visitas, recomendamos o uso de roupa confortável, calça comprida, sapato fechado e boné. Garrafa de água e protetor solar são fundamentais.

O grupo pode trazer o lanche para realizar um piquenique em [local específico](#) após a atividade. Alertamos para a utilização de alimentos que gerem a mínima quantidade de embalagem, objetivando evitar a poluição do JBB e consequentes prejuízos para a flora e fauna nativas.

Pesquisa Científica

Você é pesquisador e tem interesse particular em realizar pesquisas científicas sobre o Cerrado? É professor ou estudante interessado em estudar um pouco mais sobre o nosso bioma? O JBB por meio da Superintendência Técnico-Científica oferece condições para incremento da pesquisa e produção de conhecimento por meio dos seguintes serviços:

- Autorização para pesquisa nas dependências do JBB e da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília;
- Consulta ao acervo do Herbário;
- Coleções botânicas (*in situ* e *ex situ*);
- Visita ao Laboratório de Reprodução *in vitro* e Biblioteca e
- Identificação de plantas não pertencentes à coleção botânica.

Todos os serviços e atividades devem ser agendados e autorizados através do e-mail pesquisas.jbb@jbb.df.gov.br.

Autorizações para pesquisa nas dependências do JBB e da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília devem ser solicitadas por meio do [formulário online](#).

Mais informações disponíveis no link: [Autorização para pesquisa](#).

O envio de relatórios deve ser realizado através do link: [Relatório de Pesquisa](#).

Revista Heringeriana

A Revista Heringeriana é uma produção científica do Jardim Botânico de Brasília, que publica semestralmente artigos originais, revisões bibliográficas e notas técnicas na área de Biodiversidade, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias. Publicada desde 1994, a revista presta seus serviços em formato digital, incluindo os processos de submissão e revisão dos manuscritos de forma online, e a publicação dos artigos científicos, através do sistema SEER.

O acesso ao conteúdo e às normas de publicação da Heringeriana está disponível no site da revista: <http://revistas.jardimbotanico.ibict.br/>. As submissões podem ser feitas pelo e-mail: heringeriana@jbb.df.gov.br

Biblioteca Digital do Cerrado - BDC

A Biblioteca Digital do Cerrado constitui-se em um repositório digital, de livre acesso e especializado em Cerrado. É destinada a guardar, preservar e garantir acesso à produção científica e a objetos digitais multimídias e está estruturada no padrão de metadados Dublin Core, que utiliza o software livre DSPACE. Sua linguagem é trabalhada em vocabulários controlados, uma linguagem artificial que garante a precisão na busca da pesquisa.

O acesso à BDC pode ser feito pelo link: [Biblioteca Digital do Cerrado - BDC](#)

Index Seminum

O *Index Seminum* é um catálogo de sementes atualizado anualmente para trocas entre instituições, usadas exclusivamente para fins científicos, educacionais e de conservação da natureza. O catálogo do JBB é composto por espécies nativas do Cerrado e disponível no link: [Index Seminum](#)

Ouvidoria

A Ouvidoria do Jardim Botânico de Brasília é um espaço para o cidadão se relacionar com o Governo do Distrito Federal, garantindo sua participação na melhoria dos serviços públicos prestados, por meio de sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

Atua também como Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, onde qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar pedidos de acesso à informação no âmbito das questões relativas ao atendimento ao público, cuidados com a unidade, concessionários, entre outros.

O contato com o serviço de ouvidoria poderá ser realizado presencialmente no Jardim Botânico de Brasília ou pelos canais de atendimento:

E-mail: ouvidoria@jbb.df.gov.br

Telefone: (61) 99229-4914

Canal de Atendimento: 162 www.participa.df.gov.br



Jardim Botânico de Brasília

www.jardimbotanico.df.gov.br

Setor de Mansões Dom Bosco – Conjunto 12 – Área Especial –

Brasília/DF